

A IMPORTÂNCIA GESTÃO DEMOCRÁTICA NO ÂMBITO ESCOLAR ATUAL

Tamires Pereira Jardúlio*
Letícia Veiga Vasques**

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade buscar meios de mostrar e convencer os educadores e toda comunidade escolar sobre o grande passo que é a gestão democrática na busca de uma educação de qualidade. Este trabalho resulta de reflexões sobre a leitura de autores que apresentam a discussão do tema. Tal abordagem se justifica pelo fato de que ao se adotar esta prática, estará trabalhando-se com o modelo de escola de hoje, que busca formar o ser humano por inteiro, para a sociedade em que vive. Para isso precisa-se do diálogo, da interação, das opiniões de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Tudo isso é uma forma de democracia. Para promover esta formação integral do aluno, a escola deve ser um espaço democrático. O objetivo deste estudo é buscar meios de mostrar e convencer os educadores e toda comunidade escolar sobre o grande passo que é a gestão democrática na busca de uma educação de qualidade. Este propósito será conseguido mediante pesquisa bibliográfica. A análise demonstrou que para que esta gestão aconteça, é necessário um envolvimento de toda equipe escolar e um grande esforço da parte gestora da escola, na busca da melhor qualidade da aprendizagem e formação de seus alunos.

Palavras-chave: Gestão Democrática. Escola. Participação.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho descreve a importância da gestão democrática no âmbito escolar, procurando meios de apresentar como esta gestão acontece na escola e seus reflexos positivos na educação. Acredita-se que para que a gestão democrática aconteça, é necessário o envolvimento

* Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário do Sul de Minas UNIS-MG.

** Professora do curso de Pós Graduação em Gestão e Formação Pedagógica do Centro Universitário do Sul de Minas UNIS-MG.

de toda equipe escolar, onde todos poderão participar das tomadas de decisões, na busca de soluções, na resolução de problemas etc. Essa gestão promove a descentralização do poder, fazendo com que haja um comprometimento de toda comunidade, em todas as questões que dizem respeito à escola, trabalhando sempre para a qualidade do ensino-aprendizagem.

Tal abordagem se justifica pelo fato de que ao se adotar esta prática, estará trabalhando-se com o modelo de escola de hoje, que busca formar o ser humano por inteiro, para a sociedade em que vive. Para isso precisa-se do diálogo, da interação, das opiniões diversas. Tudo isso é uma forma de democracia. Para promover esta formação integral do aluno, a escola deve ser um espaço democrático, começando pela gestão.

É importante ressaltar também a contribuição do trabalho para com todos os profissionais da área da educação, onde todos terão seu espaço para serem ouvidos, expor opiniões, dúvidas, procurar soluções de forma coletiva etc.

A implementação desta gestão não é tarefa fácil, ainda há grandes desafios a serem enfrentados, como a mobilização e comprometimento de todos nessa questão. Mas os seus resultados são satisfatórios e podem promover um grande avanço na educação de hoje.

O propósito deste estudo é buscar meios de mostrar e convencer os educadores e toda comunidade escolar sobre o grande passo que é a gestão democrática na escola, na busca de uma educação de qualidade. Buscando mostrar a importância do trabalho em grupo, do diálogo, da interação e da descentralização do poder.

Este intento será conseguido mediante pesquisa bibliográfica.

2 A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA

A questão da gestão democrática tem sido um tema muito discutido no contexto escolar atual. Infelizmente a gestão de muitas escolas de hoje ainda continua sendo de caráter centralizador, onde o gestor sozinho é que toma todas as decisões. Quando um gestor acredita que o poder está centralizado apenas em suas mãos para a tomada de decisões e direciona a escola de forma autoritária, a prática pedagógica e a qualidade do ensino acabam deixando muitas vezes a desejar ou até mesmo fracassando.

A democracia na escola deve começar pela gestão, tornando-se uma prática que visa a formação para a cidadania. O gestor democrático deve promover a participação de toda

comunidade escolar no processo de ensino, onde todos estarão trabalhando na busca dos mesmos objetivos e promovendo a educação de qualidade na busca da construção e na transformação de uma nova sociedade. Segundo Pariz (2005),

Um dos grandes papéis da educação da atualidade é de efetivar-se enquanto instrumento fundamental de transformação da sociedade; isto é, a educação através de suas ações pode possibilitar a mudança das pessoas, dos grupos, das instituições onde está inserida. Dessa forma, não podemos conceber a educação como uma ação imobilizadora, muito pelo contrário, deve ser entendida em sua plena função mobilizadora, dinâmica, construtora de uma sociedade mais cidadã, em uma perspectiva de democratização de seus espaços. (p. 13)

A educação de hoje visa a formação do aluno para a cidadania, sendo assim um ato democrático. Para isso deve-se começar na gestão esta democracia. Precisa-se mudar a forma de conduzir a escola, para que esta democracia atinja a todos os envolvidos. A partir da prática pedagógica da escola é que se conduz o modo de se ensinar, como cita LUCKESI (1994):

“A educação é uma prática direcionada por uma determinada concepção teórica. A prática pedagógica está articulada com uma pedagogia, que nada mais é que uma concepção filosófica da educação. Tal concepção ordena os elementos que direcionam a prática educacional.” (p. 21)

A gestão escolar é um ato político, pois sempre há uma decisão a se tomar, um posicionamento, assim destaca-se a importância de se trabalhar de forma democrática, tomando as decisões em coletividade, na busca do bem comum. Isso também contribui para o fortalecimento e confiança da equipe, podendo expressar suas opiniões e juntos poderem chegar ao melhor caminho. Quando o diretor decide sozinho e apenas informa a comunidade escolar, ele estará deixando de lado este exercício da democracia.

A administração escolar configura-se, antes do mais, em ato político, na medida em que requer sempre uma tomada de posição. A ação educativa e, conseqüentemente, a política educacional em qualquer das suas feições possuem apenas uma dimensão política, mas é sempre política, já que não há conhecimento, técnica e tecnologias neutras, pois todas são expressões de formas conscientes ou não de engajamento. (DOURADO, 2000, p. 82)

A gestão democrática além de ser uma perspectiva possível trás grandes benefícios para todos os envolvidos, como será abordado abaixo.

2.1 Gestão escolar democrática: uma perspectiva possível

Um primeiro aspecto a ser discutido é a gestão escolar atual. Ser diretor/gestor não é uma tarefa fácil. Há muitas responsabilidades, como resolver os problemas da escola, atender às

necessidades dos alunos, conversar com professores, buscar soluções para os problemas do cotidiano, atender os pais, estar interagido com o trabalho pedagógico que está sendo executado.

Pode-se observar que o trabalho é intenso e desafiador, assim destaca-se os benefícios da gestão compartilhada, democrática.

O sistema democrático se caracteriza por um meio onde as pessoas têm maior possibilidade de apresentar suas sugestões, visto que a exposição de diferentes pontos de vista acaba gerando conflitos de opiniões, o que não pode ser visto como negativo, pois enriquece o diálogo possibilitando assim uma avaliação crítica da realidade. Isso mostra que essa divergência de opiniões demonstra a construção de uma consciência política crítica e construtiva. Essa consciência crítica permite uma melhor articulação entre a comunidade e a escola de modo que as ações desempenhadas no âmbito escolar estejam voltadas a atender os interesses comunitários. (SOUZA & SANTOS, 2010, p. 9)

Um bom gestor envolve toda comunidade escolar nas tomadas de decisões, na execução, nos planejamentos, na busca de soluções. Essa prática democrática contribui para que toda escola se envolva nas atividades educativas, visando a melhor qualidade do ensino-aprendizagem.

Muito se tem falado atualmente da educação para a cidadania. Para que esta educação aconteça a escola deve ser um espaço democrático, de diálogo, interação, coletividade, tornando todos os envolvidos no processo de ensino sujeitos participativos, na busca do mesmo objetivo.

“A implantação de um sistema de ensino democráticos nas escolas torna-se importante, pois com essa democratização a escola pode vir a atingir a sua função específica, que é o ensino voltado a formar para a cidadania.” (SOUZA & SANTOS, 2010, p. 9)

Ao adotar esta prática o gestor deve deixar de lado o autoritarismo e a descentralização do poder de tomada de decisões, como será abordado no próximo tópico.

2.2 A prática da gestão democrática e o autoritarismo

A escola democrática não trabalha com o autoritarismo da escola tradicional, de caráter centralizador, a democracia visa descentralização do poder, fazendo com que toda a equipe escolar participe do processo de forma ativa.

“Dos condicionantes do autoritarismo na escola, os de ordem institucional estão sem dúvida nenhuma, entre aqueles que mais dificultam o estabelecimento de relações democráticas e em consequência, a participação da comunidade na gestão escolar.” (PARO, 2001, p. 22)

Um gestor autoritário, que “manda” em tudo, dono da verdade, afasta os outros membros da escola, pois passa uma imagem de medo, de superioridade e dono da verdade. Dessa forma a gestão democrática não pode ser aplicada. É necessário que existam os direitos e deveres de todos, apenas não se deve confundir autoridade com autoritarismo.

A prática imperativa do diretor, além de inviabilizar a gestão democrática, enfraquece politicamente a comunidade. Porque, participar da gestão da escola caracteriza-se por uma força de atuação consciente, pela qual os membros de uma unidade social reconhecem e assumem o seu poder de exercer influência na determinação da dinâmica dessa unidade social, de sua cultura e de seus resultados [...] (LUCK, 2000, p. 17)

Para se trabalhar de forma democrática todos devem ser tratados de maneira igualitária, na busca dos mesmos objetivos através do trabalho coletivo, do diálogo e da interação de toda comunidade escolar.

Se queremos uma escola transformadora, precisamos transformar a escola que temos aí. E a transformação dessa escola passa necessariamente por sua apropriação por parte das camadas trabalhadoras. É nesse sentido que precisam ser transformados o sistema de autoridade e a distribuição do próprio trabalho no interior da escola. (PARO, 2001, p. 10)

Além disso, para se obter sucesso, a escola deve trabalhar de acordo com o contexto social em que está inserida, visando formar cidadãos aptos para a sociedade em que vivem como veremos em seguida.

2.3 Gestão democrática para promover a aprendizagem significativa

Para LIBÂNEO (1985), é fundamental que se entenda que “a atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade.” (p. 70)

O papel da educação de hoje é formar pessoas para o exercício da cidadania, promovendo então a aprendizagem significativa. A educação é um ato político, eis então a necessidade de se trabalhar de forma democrática, desenvolvendo a importância do trabalho em equipe, das opiniões distintas, do diálogo na prática do bem comum. Valorizando sempre os conhecimentos prévios dos alunos para criar uma ponte para o novo conhecimento. Segundo SAVIANI (1987),

O processo educativo é a passagem da desigualdade para a igualdade. Portanto, somente é possível considerar o processo educativo em seu conjunto como democrático sob a condição de distinguir-se a democracia como possibilidade no ponto de partida e a

democracia como realidade no ponto de chegada. Consequentemente, aqui também vale o aforismo: democracia é uma conquista, não um dado. (...)

Não se trata de optar entre relações autoritárias ou democráticas no interior da sala de aula, mas de articular o trabalho desenvolvido nas escolas com o processo de democratização da sociedade. E a prática pedagógica contribui de um modo específico, isto é, propriamente pedagógico para a democratização da sociedade, na medida em que se compreende como se coloca a questão da democracia relativamente à natureza própria do trabalho pedagógico. (p. 80-82)

O gestor que trabalha com esta prática trabalha em equipe nos diversos assuntos que diz respeito à escola e seus membros, um exemplo a ser destacado é a elaboração do Projeto Político Pedagógico, que deve ser feito por toda comunidade: gestores, professores, alunos, pais. Ele define todos os objetivos a serem alcançados ao longo do ano letivo, partindo das necessidades particulares da escola, do contexto social em que a mesma está inserida. É fundamental que ele seja elaborado coletivamente, para que nenhum detalhe seja esquecido. Não somente ele, mas todas as tomadas de decisões devem envolver a todos, para saberem o que está sendo feito, o que precisa ser alcançado, como estão sendo os resultados etc.

Na medida em que se conseguir a participação de todos os setores da escola, educadores, alunos funcionários e pais – nas decisões sobre seus objetivos e funcionamento, haverá melhores condições para pressionar os escalões superiores a dotar a escola de autonomia e de recursos. A esse respeito vejo no conselho de escola uma potencialidade a ser explorada. (PARO, 2001, p. 12)

Para que sejam cobrados os direitos da escola, as necessidades que precisam ser supridas, precisa-se conhecer seu funcionamento, suas dificuldades. Para isso é necessário que haja o envolvimento de todos, a democracia deve envolver todos os participantes do processo na busca dos mesmos objetivos. Assim a escola deve convidar os pais, alunos, professores e todos os funcionários a participarem dessa democracia, como será abordado no tópico abaixo.

2.4 A importância da participação de toda comunidade escolar para promover a gestão democrática

Somente é possível trabalhar de forma democrática se o trabalho for coletivo, eis então importância da participação de todos os envolvidos. Nem sempre todos se interessam em participar ativamente do que diz respeito a escola que trabalham, que estudam e de seus filhos.

“[...] tendo em conta que a participação democrática não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico em construção coletiva, coloca-se a necessidade de se preverem mecanismos institucionais que não apenas viabilizem, mas também incentivem práticas participativas dentro da escola.” (PARO, 2001, p.46)

O gestor deve promover atividade que envolva toda comunidade, afim de que tenham interesses em participar ativamente.

“É nessa perspectiva de dificuldade que “a democratização se faz na prática”. Isto quer dizer, a comunidade escolar, os trabalhadores, têm que se envolverem diretamente com os problemas de sua escola, se interessar com o desenvolvimento diário da escola, pois ‘a democracia só se efetiva por atos e relações que se dão no nível da realidade concreta’.” (PARO, 2001, p. 18).

A dificuldade de promover a gestão democrática está em conseguir o apoio e participação da comunidade, no engajamento, para se reivindicar melhorias. Pois somente a união de todos pode fazer com que haja sucesso nesta prática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um aspecto que nos chama a atenção é o indicador de que a escola que se faz democrática desenvolve melhor a aquisição dos conhecimentos por seus alunos, além de promover a aprendizagem voltada para a formação integral do indivíduo.

Outro aspecto merecedor de um olhar a prática pedagógica voltada para a democracia, na busca de formar cidadãos críticos, cientes de seus direitos e deveres, que formulem suas próprias opiniões e estejam aptos para transformar a sociedade em que vivem, fazendo com que conhecimento adquirido seja usado ao longo de toda sua vida.

O trabalho coletivo, a interação a motivação, são ferramentas essenciais para a democracia na escola. A democracia não é algo pronto e acabado, e sim construída ao longo do tempo, para isso é necessário o comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo, a começar pelo gestor, que praticando este método estará inspirando a todos. Não é um trabalho simplificado, mas provoca grandes transformações no contexto escolar atual, contribuindo para um ensino de caráter significativo, desta maneira em seguida fecharemos este tema de maneira mais ampla.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao decorrer deste trabalho, muitas questões foram apontadas, e através de pesquisas à grandes fontes e grandes autores, pode-se concluir que a eficiência da gestão democrática da

escola está na interação e no trabalho coletivo de todos os seus membros, a começar pela motivação do gestor, na busca de democratizar a escola como um todo.

A democracia está em todos os lugares e faz parte de todo o processo de ensino, sendo uma prática construtivista, visando a construção do conhecimento pelo aluno, conhecimento este que o fará um cidadão capaz de transformar a sociedade em que vive, priorizando o bem comum.

O trabalho com a gestão democrática na escola não é tarefa fácil, pois para que haja democracia deve haver tomada de decisões coletivas, respeito de diferentes opiniões, busca de soluções para promover a satisfação de todos, ou seja, é necessário que haja a participação de todos os membros da escola, todos devem participar e serem democráticos, por isso o gestor deve convidar a todos para participarem do dia a dia da escola nas diversas situações, instigando os professores a trabalharem de maneira progressista, dando ênfase à construção do conhecimento por seus alunos.

Concluí-se assim que a gestão democrática deve fazer parte do perfil da escola atual, na busca de promover a transformação da sociedade em que vive, promovendo o desenvolvimento integral do ser humano, na busca de alcançar o objetivo da educação de hoje: a formação para o exercício da cidadania.

ABSTRACT

This article aims to look for ways to show and convince educators and the entire school community about the big step that is democratic management in the pursuit of a quality education. This work results from reflections about reading authors who present the subject of discussion. Such an approach is justified by the fact that by adopting this practice, will be working with today's school model, which seeks to train the entire human being, for the society in which he lives. To this must be dialogue, interaction, the opinions of all those involved in the teaching-learning process. All this is a form of democracy. To promote this integral education of the student, the school should be a democratic space. The aim of this study is to look for ways to show and convince educators and the entire school community about the big step that is democratic management in the pursuit of a quality education. This purpose will be achieved by literature. The analysis showed that for this to happen management, involvement of all school

staff and a great effort of the management of the school is necessary, in search of better quality of learning and education of its students.

Keywords: *Democratic Management. School. Participation.*

REFERÊNCIAS

- DOURADO, L. F. **A escolha de dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil.** In FERREIRA, N. S. C. (Org.). *Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios.* São Paulo: Cortez, 2000.
- LIBÂNEO, J.C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.** São Paulo: Loyola, 1985.
- LUCK, H. et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- LUCKESI, C.C. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortez, 1994.
- PARIZ, J. D. B. **Teorias da Aprendizagem.** Curitiba: IESDE, 2005.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática na escola pública.** São Paulo: Ática, 2001.
- SAVIANI, D. **Escola e democracia.** São Paulo: Cortez, 1987.
- SOUZA, J. E., SANTOS M. D. **IV Fórum Identidades e as Alteridades: Educação e Relações Etnicorraciais.** 10 a 12 de novembro de 2010. Disponível em <[http://200.17.141.110/forumidentidades/IVforum/textos/Josefa Edilani de Souza.pdf](http://200.17.141.110/forumidentidades/IVforum/textos/Josefa_Edilani_de_Souza.pdf)> Acesso em: 01.set.2015.